

EXPLORANDO CHILD RIGHTS BY DESIGN: UM ESTUDO PARA A PROTEÇÃO INTEGRAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Amanda Louíse Leal¹, Vinícius Almada Mozetic²

1. Acadêmica do curso de Direito da UNOESC, Chapecó, SC.

2. Docente do curso de pós-graduação em Direito, UNOESC, Chapecó, SC.

Autor correspondente: Vinícius Almada Mozetic, mozetic.adv@gmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A digitalização global trouxe desafios significativos para a proteção dos direitos das crianças, exigindo a adaptação de abordagens jurídicas e tecnológicas. O conceito de Child Rights by Design surge como uma estratégia essencial para garantir que os direitos das crianças sejam integrados desde a concepção de produtos e serviços digitais. Este estudo visa explorar esse conceito e destacar sua importância em um cenário onde as crianças estão cada vez mais imersas em ambientes digitais. O objetivo principal é investigar como o Child Rights by Design pode ser implementado de forma eficaz para assegurar a proteção integral dos direitos das crianças no contexto digital. **Objetivo:** Especificamente, o estudo busca: (1) identificar as melhores práticas globais para integrar os direitos das crianças no design de tecnologias digitais; (2) analisar as lacunas nas políticas e legislações que visam à proteção infantil no ambiente digital; (3) avaliar o impacto dessas práticas na proteção efetiva dos direitos das crianças; e (4) desenvolver recomendações para aprimorar a aplicação do Child Rights by Design em diferentes contextos tecnológicos. **Método:** A metodologia adotada é exploratória e explicativa, com uma abordagem qualitativa e dedutiva. A pesquisa inclui revisão bibliográfica, análise de jurisprudências, estudos de caso e entrevistas com especialistas em direitos digitais e proteção infantil. Essa combinação permitirá uma compreensão crítica e detalhada da aplicação do Child Rights by Design e dos desafios na sua implementação. **Resultados:** Como o projeto está em desenvolvimento, os resultados apresentados são parciais e preliminares. Até o momento, o estudo revela tanto a necessidade quanto os desafios de implementar o Child Rights by Design de forma eficaz. Além de destacar as lacunas nas políticas e práticas atuais, o estudo oferece insights sobre como as melhores práticas podem ser adaptadas para proteger os direitos das crianças. O trabalho também busca influenciar o desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações que priorizem a segurança e o bem-estar infantil no ambiente digital. **Conclusão:** A conclusão preliminar do estudo reforça a importância de incorporar o Child Rights by Design nas práticas de desenvolvimento tecnológico desde o início. A pesquisa demonstra que a eficácia dessa abordagem depende da colaboração entre legisladores, desenvolvedores de tecnologia e profissionais do direito, contribuindo para o debate sobre a proteção dos direitos infantis na era digital.

Palavras-chave: Child Rights by Design; Proteção Infantil; Direitos da Criança; Tecnologia Digital.

Agradecimentos: A autora, Amanda Louíse Leal, expressa seu agradecimento ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de iniciação científica, reconhecendo a relevância do apoio financeiro recebido para o desenvolvimento de sua pesquisa.